

Mudança foi decidida ainda em Porto Velho

por Sérgio Garschagen
de Porto Velho

A candidatura do deputado Paulo Maluf poderá sofrer pequenos reajustes em sua trajetória, em decorrência das vaias recebidas pelo candidato em Rondônia. Antes de retornar a Brasília, Maluf reuniu-se durante uma hora e meia com o presidente João Figueiredo. Presente ao encontro, o governador Jorge Teixeira informou que se discutiu uma nova estratégia a ser usada a partir de agora pelo presidente e por "elementos ligados à candidatura Paulo Maluf". O governador não explicou quais serão as mudanças, mas garantiu doze dos dezessete votos locais para Maluf.

No embarque do presidente Figueiredo, às 9h00 de ontem (horário local), o porta-voz da Presidência, Carlos Atila, comentou apenas que a conversa foi reservada. Mas não deixou de ressaltar um detalhe, a seu ver importante: "O apoio dado pelo presidente ao candidato do PDS nessa viagem afasta as especulações de que não haveria integração do governo no apoio dado a Paulo Maluf".

Atila e o governador de Rondônia têm explicações diferentes sobre a vaia recebida por Maluf na inauguração da BR-364. Para o porta-voz da Presidência, "não foi uma manifestação pública das 10 a 15 mil pessoas presentes. A manifestação foi claramente organizada por grupos opositores bem localizados".

A explicação do governador Jorge Teixeira é diferente: a influência do ministro do Interior, Mário Andreazza, é muito forte na região e a população está ainda frustrada com a sua derrota na convenção ante o deputado Maluf. Ele revelou ainda que o presidente Figueiredo não esperava as manifestações.

EMBARQUE

Descontraído, o presidente João Figueiredo cumprimentou diversos populares no aeroporto de Porto Velho, antes de embarcar. Ele chegou até mesmo a dirigir-se aos repórteres para comentar o jogo Fluminense e Vasco, que ele assistiu anteontem à noite na sede da Embraer local. Mas não quis dar entrevistas.